

PESQUISA EM DESIGN: ANÁLISE DE INICIATIVAS E PLATAFORMAS DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Rodrigo Barbosa Machado^a, Carla Souza^{a*}, Gislaine Sacchet^{a*}, Luiza Grazziotin Selau^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Rodrigo Barbosa Machado. Endereço: Rua Albino Antônio Albé,
1111 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-030

Palavras-chave:

Participação pública, inteligência coletiva, design estratégico.

INTRODUÇÃO: A participação pública e a inteligência coletiva são essenciais em sistemas complexos como as cidades (COMPLEXITY, 2017), habilitando através do uso de tecnologias, o design para inovação social (MANZINI, 2017). Considerando os aspectos urbanos atuais e seu constante estado de evolução, se fazem fundamentais formas eficazes de comunicação entre governo e população para solucionar os problemas urbanos. Para Lobach (1976), a posição ideal para o designer é a de estabelecer um ambiente adaptável às necessidades da sociedade e indivíduos, através de uma ferramenta para a melhoria dessa comunicação, identificando os pontos de contatos, as formas de aprimorar os serviços promovidos pelo poder público, dialogando com a comunidade local para atender as necessidades e opiniões dos indivíduos. Para tanto, o objetivo geral da pesquisa foi analisar as iniciativas e projetos existentes de participação pública e planejamento urbano para um futuro projeto de design. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa descritiva de abordagem qualitativa analisou as iniciativas e projetos existentes para a participação pública e planejamento urbano. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e *desk* (VIANNA, 2012), elencando três iniciativas de participação popular, tanto digitais quanto presenciais em diferentes locais, sendo uma cidade internacional, uma nacional e Caxias do Sul. As iniciativas foram avaliadas através da análise de concorrentes, relacionando os pontos de sucesso e fracasso de serviços semelhantes (BAXTER, 2011) e também com critérios de Ferber, Foltz e Pugliese (2007) para identificar o grau de interação oferecido pelos

portais, sendo elas: *Mão única*, com mínima interação; *retroalimentação*, possibilidade de sugestões; *mão dupla*, diálogo entre usuário e portal; *discurso mútuo*, interação bidirecional; *resposta controlada*, interação coletiva mas com controle na participação, e por fim *discurso público*, com ampla participação e interação da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Como resultados, observou-se o projeto “*Decidim Barcelona*” que é estruturado de uma forma híbrida, pois compõe em sua organização, elementos físicos e digitais, possibilitando a interação dos habitantes em encontros presenciais para a deliberação de projetos e permitindo um nível similar de conexão social através da plataforma digital (DECIDIM, 2018). Portanto, seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “discurso público”. Outro aspecto avaliado da plataforma foi suas relações sociais, ou seja, as relações dos usuários com o ambiente em que há a utilização (LOBACH, 1976). Foi possível identificar, através das interações na plataforma, os usuários envolvidos que são: comunidades, habitantes, gestores públicos, empresas, políticos, governo e organizações. Com objetivo de elencar similares locais, foi avaliado o projeto “Mapeando Rio”, parte integrante da iniciativa denominada LAB.RIO. O que os projetos citados têm em comum, além da cidade do Rio de Janeiro, é o fato de que foram concebidos para fazer parte de um desenvolvimento estratégico da cidade para os jogos olímpicos de 2016 (PMUS, 2018). Através da plataforma, o usuário podia indicar áreas com demandas específicas. Desta forma, quanto mais pessoas participassem, mais indicações iriam sobrepor-se, criando um “mapa de calor” das demandas para a gestão pública. Através do resultado gerou-se um *feedback* para as maiores necessidades populares (MAPEANDO, 2018). Seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “mão dupla”. Por fim, foi avaliado a plataforma de contatos da prefeitura de Caxias do Sul, o Alô Caxias. Esta que possui atendimento online e por telefone através do número 156, gerando protocolos de atendimento para que o cidadão possa acompanhar sua solicitação (ALÔ CAXIAS, 2018). Quanto à avaliação de configuração, o sistema se limita a atender solicitações de problemas encontrados pela população na cidade, como calçadas quebradas, lâmpadas queimadas e etc., não proporcionando nenhum tipo de interação entre as partes envolvidas (ALÔ CAXIAS, 2018). Deste modo seguindo os critérios de interação, foi avaliado o projeto como “mão única”.

CONCLUSÃO: Como resultado, observa-se que o projeto *Decidim* de Barcelona, proporciona uma direção que é possível seguir, promovendo a interação e engajamento da população no âmbito público, incentivando o senso de comunidade e da participação. Foi possível observar

que as melhores soluções contemplam uma forma híbrida de interação, entre sistemas digitais e não-digitais, sendo classificadas como “discursos públicos”, proporcionando para sociedade uma participação profunda e plena. Através da criação de um projeto híbrido de espaços virtuais e físicos, podem-se democratizar as opiniões e estabelecer o design para inovação social, permitindo através dos componentes da complexidade urbana, solucionar problemas proporcionalmente cada vez mais desafiadores, por consequência resultando em uma espécie de “design de inteligência”.

REFERÊNCIAS

ALÔ CAXIAS. **Diretoria de Ouvidoria Geral e Acesso a Informação**. Disponível em: <<https://sac.caxias.rs.gov.br/>> Acesso em: 20 maio 2018.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos** / Mike Baxter; tradução Itiro Lida – 3. Ed. – São Paulo: Blucher, 2011.

COMPLEXITY Science. Zurich: ETH Zurich, 2017. (5 min.), color. Série **Responsive Cities**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YYP74rJllwk>>. Acesso em: 17 março 2018.

DECIDIM. **Decidim Barcelona**. Disponível em: <<https://www.decidim.barcelona/?locale=es>> Acesso em: 13 maio 2018.

FARIA, Cristiano Ferri Soares de. **O parlamento aberto na era da Internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?** / Cristiano Ferri Soares de Faria. – 4. reimpr. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

FERBER, P.; FOLTZ, F.; PUGLIESE, R. **Cyberdemocracy and online politics: a new model of interactivity**. *Bulletin of Science Technology Society*, v. 27, n. 5, p. 391-400, Oct. 2007.

LÖBACH, Bernard. **Design Industrial: Bases para configuração de produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.

MANZINI, Ezio. **Design: quando todos fazem design: uma introdução ao design para a inovação social** / Ezio Manzini; tradução Luzia Araújo. – São Leopoldo, RS. Ed. UNISINOS, 2017.

MAPEANDO. **Mapeando Rio**. Disponível em: <<http://mapeando.rio.gov.br:80/#/about>> Acesso em: 18 maio 2018.

PMUS. **Plano de Mobilidade urbana sustentável**. Disponível em: <<http://pmus.com.br>> Acesso em: 14 maio 2018.

VIANNA, Maurício. **Design Thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.